

Leio dos mas identificados: confirmar o que se pinta.

GABIJ

Fortaleza, 5 de julho de 1897

Moacur

Não sei se o "Alagoas" que já deve ter entrado, trará carta tua para mim. na incerteza aqui estou a te escrever por conta

Depois da tua carta de 1 de janho - último nenhuma notícia tua tive, apesar da grande ansiedade que tenho em saber se já estás colocado ou não. Só Deus sabe o quanto eu tenho sentido a tua situação ai com um orçamento miserabilho e gastando talvez mais do duplo do que ganhas. Sempre que chega vapor ou alimento a esperança se ele me traz uma boa notícia tua, mas infelismente ainda não chegou este dia. Talvez seja hoje. A guardo portanto o Correio.

Em minha ultima carta esqueci-me de uma coisa que tinha a te perguntar: Que destino destes aos versos de G. Crespo que o J. M. de Araujo nos mandou?

Ele me escreveu a respeito e eu os procurei entre a papelada da Padaria que deixas-te e os não encontrei. Se o levaste contigo pesso-te que, no caso de não encontrar os editor para eles, ou mos remetas ou então guarda-os até que o J. de Araujo os reclame ou de novo destino a eles. Escrere-me a este respeito

Os Dolentes do Lirio ainda não estão prontos.

[O WALD...] já deu o prólogo mas o [CUNHA] tem massado de um modo terrível. Imagina que ele agora foi que deu a 2^a prova da 1^a impressão agradado do prólogo. Creio que só la para o fim do mes o livro ficará pronto.

Consta-me, por informações do [Carvalho], que o [Rodolpho] vai publicar a MARIA RITA, já tendo feito para este fim um ótimo negócio com o [CUNHA FERRO]. O [Rodolpho] fornece o papel e o [Cunha] publica o livro e entao depois dividem os lucros, que a meu ver são problemáticos. Ignoro porém se o livro já estará em composição. Nunca tenho ido a casa do [Cunha] e desde abril não vejo o [Rodolpho].

Já deves saber o que tem havido aqui pela ESCOLA MILITAR. O ministro tem procedido com toda energia para com os rapazes que, aqui para nos andavam mal. Foram desligados 327 alunos e 50 Alferes que se achão presos afim de responderem conselho. Os alunos já embarcaram 176 para Pernambuco, Para e Amazonas e o resto embarca hoje para as mesmas procedências. O JM Alves

pertence ao n^º dos oficiais alferes desligado e se acha preso também. O General Roberto Ferreira que aqui está tem pintado o sete. Imagina que ele mandou transportar para bordo do cruzador Andrade 30 alferes dos presos afim de la responderem conselho. Felizmente o JM Alves não foi do n^º destes. Hontem a noite me contou que tinham sido demitidos o Quedes de Miranda, Major Weyne e Cap. Alfredo Barbosa e Gomes, e dos mais complicados sendo o ultimo preso. Dizem que o Cap. Gomes é do mais complicados em toda história questa.